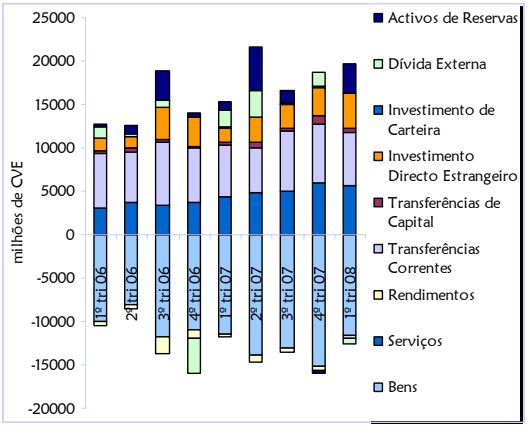
Comunicado

Banco de Cabo Verde

Balança de Pagamentos

A balança de pagamentos registou um excedente de 3.467,4 milhões de escudos (2,6% do PIB).

O défice da balança corrente registou uma significativa redução no 1º trimestre de 2008, quer em termos homólogos (89,3%), quer relativamente ao 4º trimestre do ano anterior(94,7%), fixando-se em 156,1 milhões de escudos. Não obstante, a redução das necessidades de financiamento da economia não se fez acompanhar da diminuição do saldo líquido da balança financeira, devido ao aumento substancial da taxa de realização do investimento directo estrangeiro.

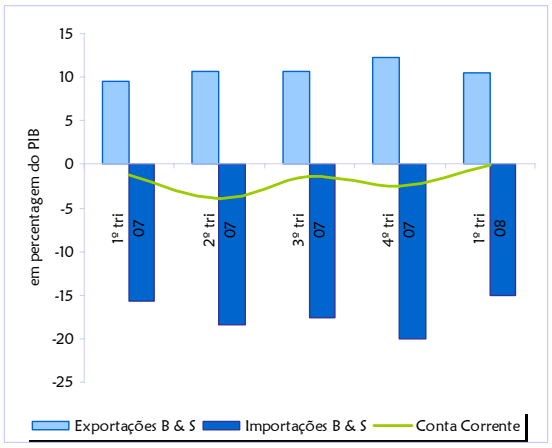


Quadro 3.2.1

Balança Corrente

O défice corrente fixou-se nos 0,12% do PIB, no primeiro trimestre do ano.

O comportamento da balança corrente nos três primeiros meses do ano é explicado, principalmente, pelo forte crescimento das exportações líquidas de serviços (29,5%, em termos homólogos), aliado a uma estabilização do défice da balança de bens.



Regista-se, igualmente, no período, um aumento de cerca de 3,8% das transferências correntes, enquanto que os rendimentos observam um agravamento de 31,5% em termos homólogos, relacionados principalmente com a distribuição de lucros e dividendos aos investidores externos.

Balança Comercial de Bens

O défice de bens cresce 0,9%, relativamente ao período homólogo.

A evolução da balança comercial de bens reflecte a desaceleração das importações de bens dos 36,5% registados em termos homólogos no 4º trimestre de 2007, para 8%, combinada com um aumento significativo das exportações de bens (70%, em termos homólogos). Por categoria de bens, verifica-se uma redução em valor das importações de bens de capital e de combustíveis, de 11% e 11,6%, respectivamente, aliada a uma desaceleração das importações de bens de consumo dos, 16% observados no 4º trimestre, para 5,7%.

Note-se que o acréscimo das importações de bens de consumo é explicado, no essencial, pelo aumento dos preços dos bens importados, pois em termos de volume regista-se uma diminuição de 10%.

Importações por Categoria de Bens (em percentagem)

	Δ valor	Δ volume
Bens de Consumo	5,67	-10,02
Bens Intermédios	25,48	24,81
Capitais	-10,95	-39,28
Combustíveis	-11,55	-28,11
Outros	15,40	179,54
Total	6,24	8,68

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas

As exportações de bens em portos e aeroportos internacionais, onde se incluem os fornecimentos de combustíveis a navios e aviões internacionais, passam a representar 72,8% das exportações totais de bens e explicam em grande medida o comportamento das exportações de bens, neste trimestre. O dinamismo do sector turístico, bem como o actual ambiente de negócios do país, têm favorecido, nomeadamente pela via do aumento do número de voos das companhias aéreas estrangeiras, a evolução mais recente desta rubrica da balança de bens. Para as exportações de bens contribuíram, ainda, o forte crescimento das exportações de mercadorias tradicionais, pescado, (50,7%, em termos homólogos), que têm como destino principal Chipre, Marrocos e Espanha. As exportações tradicionais das empresas, vestuário e calçado, por seu turno, destinaram-se sobretudo a Portugal. Quadro 3.2.7

Serviços

O excedente dos serviços atinge os 4,3% do PIB, no primeiro trimestre.

A balança de serviço continua sendo a componente mais dinâmica da balança corrente, registando no 1º trimestre um saldo líquido de 5.657,8 milhões de CVE, cerca de 1.288 milhões de CVE a mais do que o verificado em igual período de 2007. Para o crescimento da balança de serviços contribuíram, principalmente, o aumento em termos homólogos de 23,5% das receitas brutas de turismo e a redução de 34,5% das importações de serviços ligados aos transportes aéreos, de acordo com estimativas preliminares.

Exportações de Serviços (milhões de CVE)

	1º tri 07	2º tri 07	3º tri 07	4º tri 07	1º tri 08	Variação (%) 1º tri 08 / 1º tri 07
Transportes	2.452,4	2.675,3	2.598,8	2.638,4	2.141,3	-12,69
Transportes Aéreos	2.336,8	2.513,0	2.529,5	2.501,8	2.074,6	-11,22
Viagens	6.568,1	6.493,1	6.465,9	8.224,2	8.056,2	22,65
Turismo	6.314,7	6.289,8	6.240,9	8.006,1	7.797,6	23,48
Serviços de Comunicação	321,6	860,3	604,5	534,5	571,9	77,83
Outros Serviços	509,0	825,7	1.145,2	1.094,0	899,7	76,77
Total	9.851,1	10.854,3	10.814,5	12.491,1	11.669,0	18,45

Fonte: Banco de Cabo Verde

Transferências

As remessas mantêm a tendência decrescente, enquanto que os donativos oficiais aceleram, no período.

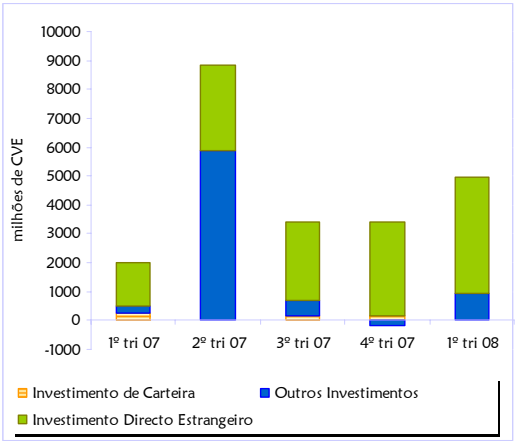
As remessas de emigrantes acentuaram a tendência de decréscimo, que vêm apresentando desde 2006, registando as remessas totais (divisas e bens) uma diminuição de 10%, no 1º trimestre do ano. A depreciação do dólar e a conjuntura económica menos favorável dos países de acolhimento explicam, em parte, a evolução das transferências correntes dos emigrantes. Quadro 3.2.5

As transferências, correntes e de capital, oficiais, por seu turno, registaram uma aceleração, no trimestre, reflectindo fundamentalmente, as entradas da ajuda orçamental dos Governos da Espanha e da Holanda, bem como para os projectos do *Millenium Challenge Account*.

Balança Financeira

A Balança financeira regista um excedente de 1,4% do PIB.

Na balança financeira, o investimento directo estrangeiro em Cabo Verde situou-se nos 3.984,4 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2008, representando um crescimento de mais de 100%, relativamente ao primeiro trimestre de 2007. Os fluxos geradores de dívida externa (créditos comerciais e empréstimos financeiros), por seu turno, registaram um decréscimo no seu contributo para o financiamento da economia, observando um saldo negativo global de 629 milhões de CVE.



Investimento Externo

O investimento directo estrangeiro em Cabo Verde acumula os 3% do PIB, nos primeiros três meses do ano.

Os investimentos realizados no país continuam maioritariamente direccionados para o sector da imobiliária turística (45%), registando-se, contudo, no período, um contributo importante do sector financeiro (25%) para o investimento total realizado no país. Os investimentos de emigrantes apresentam uma tendência semelhante aos outros fluxos de emigrantes, no primeiro trimestre, decrescendo cerca de 4,6%.

Dívida Externa

O saldo líquido dos empréstimos financeiros do país fixou-se em –0,76% do PIB, no período.

A acentuada redução dos desembolsos líquidos da dívida externa total (privada e pública) tem a ver com o cumprimento do serviço da dívida contratada em anos anteriores (refira-se o acentuado aumento do endividamento externo de empresas ocorrido no ano anterior, para o qual muito contribuiu a política de investimentos da TACV), aliado à redução das necessidades de financiamento do sector público.

Reservas Externas

As reservas internacionais líquidas do país passam a garantir 4 meses de importações.

A aceleração das exportações líquidas de serviços, o aumento da taxa de realização do investimento externo e o crescimento moderado das importações possibilitou ao país o reforço das suas reservas externas, na ordem de 3.467,7 milhões de escudos, relativamente a Dezembro de 2007. Assim, a 31 de Março de 2008, o *stock* das reservas internacionais líquidas do Banco de Cabo Verde ascendia aos 289,2 milhões de euros, permitindo garantir cerca de 4 meses das importações previstas para 2008.

